

**Ata da 77ª Reunião ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências
Biológicas do Instituto de Biologia – UFF – 26/03/10.**

01 Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e dez, reuniu-se, em primeira
02 convocação, às 14:30h, o Colegiado do Curso com a presença dos Representantes
03 Departamentais Prof. Sergio de Oliveira Lourenço (GBM), Profª. Cynthia Simone Gomes Soares
04 (GBM), Profª. Ana Ventura (GNE), Prof. Luiz Roberto Zamith (GBG), Profª. Neuza Rejane Wille
05 Lima (GBG), Prof. Gutemberg Alves (GCM), dos Representantes Discentes Aline Melina Daniel
06 de Araújo, e Erika de Oliveira e dos Representantes Natos Prof. Carlos Alberto da C. Andrade
07 (GBM). Estavam ausentes os Representantes Departamentais Profª Maria Emilia Neves
08 Cardoso (GAN), Profª Simone Florim da Silva (MMO), Profª. Bianca Machado (GQI), Profª Rita
09 Fucs (GIM), Profª. Regina Kubrusly (MFL), Profª. Keila Mara Cassiano (GET), Prof. Eden Vieira
10 da Costa (GFI), Myriam Bandeira Côrtes (MIP), Sandra Lucia E. Selles (SSE) e Maria de Fatima
11 C. de Paula (SFP), os Representantes Natos Prof. Cícero Brasileiro de M. Neto (GBG), Profª.
12 Paula Campelo Costa Lopes (GNE), Profª. Cláudia Márcia Borges Barreto (GIM) , Profª.
13 Patrícia Burth (GCM) e Prof. Saulo Cabral Bourguignon (EGB), os Representantes Discentes
14 Anderson Fraga, Tamirys Novaes e Isabela Lage. Iniciou-se a reunião com a Profª Helena
15 Carla Castro Cardoso de Almeida, coordenadora do curso de Ciências Biológicas, informando
16 que o a ata da reunião anterior ainda não havia sido finalizada e que o primeiro ponto de pauta
17 da reunião abordaria então sobre os problemas do sistema computacional online da UFF no
18 processo de inscrição, o que foi aprovado pelo Colegiado. A professora informou então sobre os
19 diversos problemas do sistema inclusive com trancamento de matrícula de alunos excedentes e
20 com a liberação de documentos via internet declarados como oficiais pela instituição. A
21 coordenadora citou como exemplo o histórico que apresenta erros graves na descrição da
22 especialidade cursada pelo aluno, no qual aparece em cada folha um tipo diferente (licenciatura,
23 tutorial, desenvolvimento), na soma de carga horária e por vezes no coeficiente de rendimento,
24 e a descrição do não reconhecimento do curso pelo MEC no referido documento, o que não
25 procede tendo em vista que o curso foi reconhecido em 2004 quando a primeira turma foi
26 formada pelo curso na UFF. A coordenadora solicitou o apoio do Colegiado para a solução

27 desta questão tendo em vista que nenhum órgão público ou privado estaria aceitando tais
28 documentos sem a assinatura da coordenadora, o que, em não fazendo, causaria prejuízo aos
29 alunos que normalmente estavam requerendo bolsas ou solicitando estágios nestas instituições.
30 Em seguida informou que já comunicou pessoalmente esta questão as várias esferas da
31 PROAC, inclusive ao Prof. Renato Crespo, pedindo que tais documentos não fossem
32 considerados como oficiais até que fossem checados na coordenação quanto a sua veracidade,
33 havendo problemas inclusive com formaturas, nas quais os alunos estavam solicitando a
34 formatura com base na carga horária do tal documento oficial que tem apresentado defasagem
35 que vão de 10h até a carga horária total do curso. A coordenadora informou que já comunicou a
36 situação ao diretor do Instituto de Biologia que solicitou pessoalmente a solução sobre o
37 reconhecimento do curso não logrando qualquer mudança imediata. Sabendo da sua
38 responsabilidade quanto à assinatura de documentos que deveriam representar a situação real
39 dos alunos, a coordenadora pediu então ao Colegiado o encaminhamento de uma solução
40 tendo em vista que esta não pretendia assinar quaisquer documentos que não apresentassem a
41 veracidade adequada. O tema foi então debatido, sendo sugerido pela Prof^a Ana Ventura a
42 solicitação oficial de uma portaria que declarasse que aqueles documentos oriundos da internet
43 só teriam validade a partir da checagem na coordenação, até que o sistema fosse capaz de
44 gerar documentos confiáveis. A coordenadora informou que essa portaria não resolveria a
45 impossibilidade da coordenação de gerar documentos corrigidos como um histórico oficial. O
46 Prof. Sérgio pediu que a coordenadora fizesse então uma proposta para que o Colegiado
47 pudesse apoiá-la na situação, evitando seu desgaste com o tema. A coordenadora sugeriu
48 então que fosse solicitado a PROAC que os alunos que necessitarem de documentos oriundos
49 do sistema da UFF como histórico oficial e declaração de alunos, com assinaturas que os
50 validassem, solicitassem este reconhecimento a PROAC, visto que este seria o setor da UFF
51 que teria capacidade de gestão sobre essa questão. Após a explanação da coordenadora, o
52 colegiado então decidiu que deveria ser solicitado a PROAC, em um documento a ser planejado
53 pela coordenação, tanto a Portaria anteriormente mencionada quanto o atendimento dos alunos
54 para o fornecimento da documentação oficial necessária. A Prof^a Helena conduziu a reunião

55 para o segundo ponto de pauta que versava sobre a aprovação das disciplinas optativas
56 Atividades em Estágio Externo I e II de 10h e 50h respectivamente sugeridas pela Prof^a. Neuza
57 Rejane Wille Lima (GBG), atual subcoordenadora do setor de estágio externo do curso. A Prof.^a
58 Rejane em conjunto com a Prof.^a Helena explanaram sobre os objetivos das disciplinas em
59 estimular a procura pelo estágio externo ao mesmo tempo em que permite um controle maior de
60 sobre onde estão sendo feito os estágios externos no curso. Iniciou-se então um debate sobre a
61 questão da carga horária e da classificação das disciplinas como eletivas contendo a carga
62 horária real cumprida pelo aluno ao invés de optativas com carga menor que o real. Ficou
63 decidido então que a Prof.^a Helena Carla reavaliará as disciplinas, considerando a questão
64 destas serem apresentadas como eletivas, trazendo esta questão novamente para avaliação do
65 colegiado. No terceiro ponto de pauta sobre o site da Biologia, tendo em vista o adiantado da
66 hora, a Prof. Helena informou que o site da Biologia estava em fase final e que seria então
67 colocado em um local experimental para visualização de todos e sugestões, prosseguindo a
68 reunião para o quarto ponto de pauta, a aprovação dos três projetos dos tutoriais orientados
69 pelo prof. Alphonse Albert Kelecom e o projeto da Aluna. Após leitura, o colegiado aprovou os
70 projetos das alunas Águeda Knopp Gair e Cíntia Bandeira Leite orientadas pelo Prof. Kelecom,
71 e da aluna Aline Melina Vaz, mantendo-se o projeto da aluna Ana Costa Marques Machado
72 para posteriores esclarecimentos, tendo em vista que não apontava as substituições de
73 disciplinas de forma descritiva e clara o suficiente sobre seus motivos, para se definir pela
74 aprovação. A coordenadora introduziu então o quinto ponto de pauta que abordava sobre a
75 criação oficial da figura do sucoordenador de área no curso de Ciências Biológicas. A
76 coordenadora iniciou informando que o cargo não seria comissionado e que já havia
77 professores indicados para o cargo de cada área, incluindo a Prof^a Gerlinde Platais como
78 subcoordenadora da área de Licenciatura, a Prof^a Lucianne Frangel como subcoordenadora da
79 área de Neurociências, Prof^a Neuza Rejane Wille Lima (GBG), subcoordenadora da área de
80 estágio externo, faltando ainda indicações para o bacharelado em Biologia Marinha e o novo
81 bacharelado em Interações Biológicas e Ambientais recentemente aprovado, originalmente
82 denominado como Biologia das interações e cujo nome foi adequado por uma questão de

83 classificação de área no MEC. A coordenadora afirmou que pela especificidade do Bacharelado
84 em Tutorial e até a reorganização do Bacharelado em Biologia do Desenvolvimento, esta
85 poderia assumir a responsabilidade pelas respectivas áreas. A professora colocou então em
86 votação a criação do cargo não remunerado de subcoordenador de área que foi então aprovado
87 por unanimidade pelo colegiado. Após alguma discussão sobre a questão da educação a
88 distância e projetos em Oriximiná, a Prof.^a Mirian Côrtez foi indicada como consultora da
89 respectiva área. Quantos as atividades do subcoordenador foram inicialmente estabelecidas as
90 realização das avaliações dos projetos de monografia, o auxílio na inscrição das disciplinas das
91 respectivas áreas, as participações facultativa nas formaturas do curso e obrigatória nas
92 reuniões do colegiado. Outros pontos sobre a subcoordenadoria como identidade do
93 subcoordenador (oriundo ou não do EGB), duração da indicação, dentre outros deveriam ser
94 discutidos com a presença dos primeiros subcoordenadores que poderão auxiliar na
95 determinação das atribuições finais destes. Ao se tratar sobre a questão da cadeira do
96 subcoordenador no colegiado, a Prof.^a Ana Ventura questionou o porquê da diferença do
97 número de membros por departamento no colegiado de curso, obtendo a explicação do Prof.
98 Sergio de Oliveira Lourenço (GBM) que, na época de criação do colegiado, o GBM teria um
99 número maior de disciplinas ministradas, tendo, portanto um número maior de representantes,
100 mas que isso poderia ser revisto e reconsiderado. A Prof.^a Helena comentou então que essa
101 questão poderia ser discutida posteriormente com a entrada dos subcoordenadores e conduziu
102 a reunião então para o próximo item de pauta referente as prioridades de seleção nas
103 disciplinas com excedentes, ligando a questão a licenciatura. A coordenadora informou que a
104 licenciatura já ultrapassou o seu limite de atender os alunos da Biologia e que a revinculação
105 terá que ser também limitada. Ela contou sobre seus esforços em coordenar esta vinculação
106 para o próximo semestre, juntamente com as Prof.^{as} Sandra Selles e Simone Salomão das
107 disciplinas de Práticas de Ensino I,II, III e IV e a Prof.^a Alice, chefe de departamento da
108 faculdade de educação que oferece o maior número de disciplinas da licenciatura, incluindo as
109 das respectivas professoras e que se apresentam atualmente como gargalos para conclusão
110 dos alunos no curso. A coordenadora pediu então para discutir o que determinava a ordem de

111 entrada nessas disciplinas, ou seja, a lista de prioridades determinada pelo Colegiado cuja
112 cópia foi fornecida a todos e que estabelece que o aluno formando de 2ª vinculação está na
113 frente dos alunos que estão no período correto e daqueles que possuem um coeficiente de
114 rendimento alto dentre outras situações consideradas como inapropriadas e que sinalizariam de
115 forma negativa para os alunos. Os membros do colegiado perguntaram então qual a sugestão
116 apresentada pela coordenação que forneceu uma lista inicial de prioridades com a seguinte
117 ordem: 1º - alunos no período e vinculação; 2º - coeficiente de rendimento maior; 3º - formando
118 1ª vinculação; 4º - aluno mais antigo (1º vinculação); 5º - formando 2ª vinculação; 6º - ter
119 concluído o ciclo básico ou ter maior carga horária concluída neste. A lista foi então discutida,
120 ficando então definido que todos os membros presentes levar-na-iam para seus departamentos
121 e diretório para discussão e sugestão. Além disso, definiu-se então que as Prof.^{as} Simone,
122 Sandra e Alice seriam convidadas para uma reunião do colegiado no intuito de esclarecer de
123 forma mais detalhada sobre as limitações das disciplinas da Licenciatura e sua organização
124 pedagógica. Finalmente a Prof.^a Helena concluiu a reunião com o último ponto de pauta, os
125 assuntos gerais, informando que a última reunião da reforma curricular havia ocorrido apenas
126 com o grupo da ecologia (Profs Aguinaldo Nepomuceno - GBM, Prof. Luiz Roberto Zamith –
127 GBG e Prof.^a Mara -GBG) e que a discussão havia sido proveitosa no sentido de estabelecer a
128 criação de duas disciplinas de ecologia voltada para o ciclo básico, evitando a migração das
129 disciplinas de ecologia do novo bacharelado do GBG. Além disso a coordenadora informou que
130 a Prof. Ana Nóbrega havia retornado ao Instituto de Biologia e que auxiliaria nas disciplinas da
131 Prof.^a Gerlinde Platais (GIM) e do Prof. Carlos Alberto da C. Andrade (GBM), auxiliando ainda
132 criação da disciplina envolvendo o tópico de legislação do biólogo a ser oferecida no próximo
133 período como optativa, mas a ser incluída futuramente como obrigatória na grade na reforma
134 curricular. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Helena Carla Castro,
135 Coordenadora do curso de Ciências Biológicas lavrei a presente ata, que vai assinada por mim.

